



Câmara Municipal de Fortaleza  
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

---

REQUERIMENTO 1243/2020

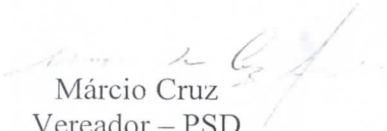
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Secretaria da Educação propõe capacitação de professores de matemática” O Povo no dia 10 de março de 2020.

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “**Secretaria da Educação propõe capacitação de professores de matemática**”. Autoria do Jornalista Sílvia Bessa

A matéria foi publicada no Jornal O Povo no dia 10 de março de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 10 DE Março DE 2020.

  
Márcio Cruz  
Vereador – PSD



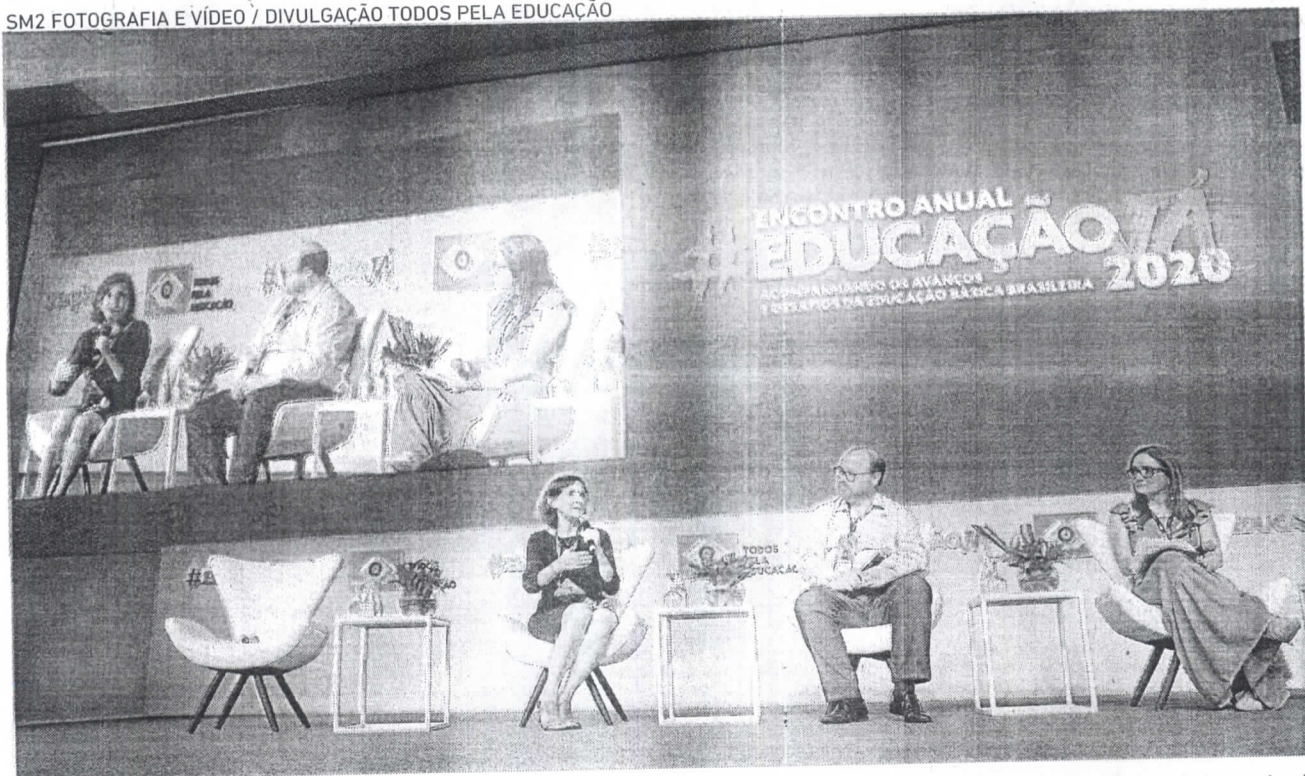
---

Câmara Municipal de Fortaleza  
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.  
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

# Secretaria da Educação propõe capacitação de professores de matemática

**| ENCONTRO |** Relatório afirma que, com gestão ineficiente do MEC, estados e municípios assumiram protagonismo

SM2 FOTOGRAFIA E VÍDEO / DIVULGAÇÃO TODOS PELA EDUCAÇÃO



**IZOLDA CELA** (à esquerda) participou do evento organizado pela ONG Todos pela Educação, em Brasília

A vice-governadora do Ceará Izolda Cela afirmou que uma das metas da Secretaria da Educação do Ceará para este ano é oferecer às redes municipais de ensino capacitação aos professores de matemática do 6º ano. A gestora conversou com **O POVO** após participar de painel sobre cooperação entre Estado e municípios. O evento ocorreu em Brasília, no Complexo Brasil 21, nesta segunda-feira, 9, promovido pela organização Todos Pela Educação.

“Uma das séries onde grande parte das dificuldades acontecem é no 6º ano do Ensino Fundamental. Ali há algumas barreiras nos processos de ensino-aprendizagem”, afirmou Cela. Segundo a vice-governadora, Fortaleza está começando o trabalho para implementar a parceria. “A ideia é, pouco a pouco, levar para outros municípios”, adiantou.

Izolda ressaltou parceria entre a Seduc e a Universidade Federal do Ceará (UFC) para capacitar os docentes do Ensino Médio. Quem capitaneia o projeto “Cientista Chefe” é o matemático Jorge Lira. “Ele está ajudando os professores a compreender o que significa a dificuldade do menino, por que erra aquela questão, onde está a origem do problema e em qual série ele enganchou e arrastou a deficiência”, comentou.

O movimento do Governo do Estado não é isolado. Conforme a 1ª edição do Relatório Anual de Acompanhamento da Educação Já!, divulgado durante o Encontro Anual #EducaçãoJá!, com balanço do trabalho desenvolvido na área em 2019 e perspectivas para 2020, as Unidades Federativas e os municípios assumiram o protagonismo no Ensino frente à “gestão ineficiente” do Ministério da Educação (MEC) no último ano.

A educação brasileira em 2019 foi avaliada como C. Classificação em que os destaques positivos e negativos estiveram no mesmo patamar e trouxeram riscos e oportunidades à pauta. A publicação aponta ainda ausência de amplo movimento para fortalecer a gestão

das secretarias de educação. Além da redução em 8% do orçamento para 2020 comparado ao ano anterior e a falta de estratégia nacional para a implementação de políticas interseoriais visando progressão da educação básica.

A educação básica, que engloba do ensino infantil ao médio, praticamente não avançou no último ano. Foi o que constatou o Relatório. Segundo o documento, o MEC do primeiro ano do governo Bolsonaro segue em uma “cruzada ideológica” que atrasa avanços no setor.

Na pesquisa foram analisadas sete temáticas prioritárias: Governança e Gestão, Financiamento, Base Nacional Comum Curricular, Professores, Primeira Infância, Alfabetização e Ensino Médio. Nela, a organização resalta que as constantes trocas nos principais cargos do alto escalão da pasta provocaram “paralisia da gestão, atraso nos repasses de recursos para os entes e baixa capacidade de execução”.

Por outro lado, a educação apresentou avanços importantes, majoritariamente mobilizados pelo Conselho Nacional de Educação e pelos poderes executivos dos estados e municípios. A replicação em esfera federal das ações do modelo cearense de alfabetização e a contínua expansão das escolas de ensino médio em tempo integral foi um dos destaques.

Presidente do Conselho Nacional de Educação, Luiz Roberto Liza Curi, resalta a necessidade de formação continuada dos professores como uma das prioridades para 2020. “Isso é um desafio imenso. Para tanto, tem de haver uma diretriz que articule Instituições de Ensino Superior, secretarias, escolas e estudantes”.

“Nós precisamos superar a banalidade curricular da formação dos professores e avançar para pontos estratégicos que se estendam à formação do conjunto da sociedade. Eu acho que 2020 é o momento de superar o que deve ser melhorado”.



## TROCAS

Em apenas um ano, o MEC teve dois ministros: Ricardo Vélez Rodrigues, até abril, e o atual Abraham Weintraub. Já o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) teve quatro presidentes, enquanto o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) teve três.

## Política.

### “Educação em tempo integral é um dever do Brasil”, afirma secretário executivo de Ensino Médio

Durante o lançamento do Relatório Anual de Acompanhamento da Educação Já!, em Brasília, o secretário executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional, Rogers Mendes, comentou sobre o ensino em tempo integral, que também é tema da agenda de debates de lideranças do setor público e da sociedade civil, especialistas, alunos e educadores nos próximos dias.

Segundo ele, a medida já devia ter sido universalizada desde os anos 90 e deve ter seu futuro decidido nos próximos dias. Isso porque está em trâmite o processo de votação para tornar permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb. Era previsto a votação na última quarta-feira, 4, mas

a sessão foi cancelada.

“É difícil se pensar em tempo integral sem, a longo prazo, enxergar como os municípios vão manter sua estrutura, pagamento de professores em dia e a reforma dos equipamentos”, afirmou em entrevista ao **O POVO**. Ele também ressaltou o receio sobre a votação, mas afirmou que espera a elaboração de um cronograma e a definição de como vai acontecer o repasse para os estados e os municípios.

Durante o evento, serão discutidos, além do ensino em tempo integral, primeira infância, educação infantil, as avaliações e resultados do ano de 2019. A vice-governadora, Izolda Cela, participa de mesa no evento, que também vai contar com a presença do governador Camilo Santana, na quarta-feira, 11. (Com informações de Ítalo Cosme, enviado a Brasília)